

DICAS PARA UMA ELEIÇÃO DE CONSELHO ESCOLAR INCLUSIVA (CEC)

A eleição do Conselho Escolar é um momento muito importante para a comunidade escolar e deve ser uma experiência democrática e inclusiva para todos. Com base na Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e nas diretrizes de acessibilidade para autistas, podemos tornar esse processo eleitoral mais acessível e inclusivo.

1. ANTECIPAÇÃO DA ROTINA (PREVISIBILIDADE)

A LBI garante o direito à informação. Para alunos autistas, a quebra de rotina (urnas, filas, barulho) pode ser gatilho para desregulação emocional e crises sensoriais.

- **Dica:** Crie um "Roteiro Social" com fotos do local da votação, da urna e das pessoas que estarão lá. Mostre esse roteiro nos dias anteriores para que o aluno saiba exatamente o que vai acontecer.

2. DESIGN DE CÉDULAS ACESSÍVEIS

Utilize o conceito de Desenho Universal. Cédulas apenas com nomes podem ser confusas e dificultar o acesso à informação sobre os candidatos.

- **Dica:** Inclua a foto dos candidatos ao lado do nome num cartaz afixado no local da votação ou junto a urna. Isso facilita a identificação rápida e reduz a carga cognitiva, garantindo o direito ao voto com autonomia.

3. SINALIZAÇÃO COM SUPORTE VISUAL

A escola estará diferente no dia da eleição. A sinalização deve ser clara.

- **Dica:** Use pictogramas (símbolos visuais) para indicar o caminho até a seção eleitoral, onde fica a fila e onde depositar a cédula. Evite usar apenas textos longos em cartazes.

4. PRIORIDADE NA FILA (SEM EXPOSIÇÃO)

A LBI estabelece o atendimento prioritário para pessoas com deficiência e seus acompanhantes.

- **Dica:** Garanta a prioridade de voto para o aluno autista. O tempo de espera na fila pode gerar desconforto e desorganização sensorial. Tenha um fluxo que minimize o tempo de espera.

5. CABINE DE VOTAÇÃO SENSORIALMENTE NEUTRA

O ambiente de votação costuma ser barulhento e visualmente carregado.

- **Dica:** Posicione a cabine em um local com menos incidência de luz direta e longe de caixas de som ou aglomerações. Um ambiente calmo ajuda o aluno a manter o foco na escolha.

6. ORIENTAÇÃO AOS MESÁRIOS

A atitude dos mesários (alunos ou professores) é determinante.

- **Dica:** Instrua os responsáveis pela mesa a usarem frases curtas, objetivas e a darem tempo para o aluno processar a informação. Evite toques físicos desnecessários ou falar alto demais.

7. USO DE LINGUAGEM SIMPLES

As regras da eleição devem ser acessíveis e escrita em linguagem simples.

- **Dica:** Adapte as instruções de "como votar" para uma linguagem simples (Passo 1, Passo 2, Passo 3), preferencialmente com ícones ilustrativos ao lado da cabine de votação.

8. DIREITO AO AUXÍLIO DE TERCEIROS

Conforme a LBI e as regras do TSE (adaptadas para a escola), a pessoa com deficiência e aluno TEA, tem o direito ao auxílio se necessário de alguém com que se sinta seguro.

- **Dica:** Se o aluno solicitar ou se for identificado que ele precisa de suporte para marcar a cédula ou depositar na urna, permita que um acompanhante de sua confiança (ou um mediador escolar) o auxilie, respeitando sempre o tempo de resposta e a vontade de escolha do aluno.

9. CÉDULAS ADAPTADOS PARA MARCAÇÃO

Alguns alunos com TEA podem ter dificuldades na coordenação motora fina para marcar um "X" pequeno.

- **Dica:** Ofereça canetas ou pincéis com adaptadores de escrita (engrossadores) ou permita que o aluno utilize o carimbo da escola, se disponível, para marcar sua opção na cédula.

10. SIMULADO DE VOTAÇÃO

A prática leva à segurança.

- **Dica:** No dia anterior ou no turno anterior, leve os alunos autistas para conhecerem a urna vazia, tocarem na cédula e entenderem o movimento de votar. Isso reduz a ansiedade no momento real da eleição do CEC.

“Seguindo essas dicas, você garante uma eleição acessível e inclusiva, que transforma o conselho escolar em um verdadeiro reflexo da diversidade e das potências das nossas escolas”.

BASE LEGAL

- *Lei 13.146/2015 (LBI):* Art. 76 (Direito ao voto e à participação na vida pública e política).
- *Constituição Federal:* Garante o pleno exercício dos direitos políticos.